NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/10/2015 - Edição 1377

GT de Monitoramento realiza primeira reunião na sede da CNTV

Foi instalado nesta quinta-feira (22) o Grupo de Trabalho (GT) para debater Monitoramento Eletrônico. A primeira reunião reuniu representantes da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), da Federação Nacional das Empresas de Segurança Privada e Transporte de Valores (Fenavist), da Associação Brasileira de Empresas de Vigilância e Segurança (Abrevis) e da Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes (ABCFAV) na sede da CNTV e estabeleceu uma agenda para guiar os trabalhos do GT.

Criado por orientação da Polícia Federal (PF), o grupo é coordenado pelo secretário de Assuntos Jurídicos da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri, Amaro Pereira. Para ele, esta é uma oportunidade para construir o segmento de monitoramento, ainda novo na segurança privada. "A nova redação do Estatuto da Segurança Privada traz estes profissionais para a legalidade e nos deixa a responsabilidade de aprofundar o debate sobre o assunto para garantir a segurança que estes trabalhadores devem ter", avaliou.

Primeira reunião do GT de Monitoramento reuniu representantes dos trabalhadores e dos patrões. Agenda de atividades do Grupo foi aprovada e próxima reunião será no dia 6 de novembro

Apesar do crescimento exponencial enfrentado nos últimos anos, o setor do monitoramento eletrônico ainda é desorganizado e há problemas sérios para os profissionais, como a jornada de trabalho, por exemplo.

Para a diretora de Assuntos de Segurança Eletrônica da Fenavist, Eliete Silva, o momento é significativo para o segmento, pois algumas empresas são despreparadas. "Não possuem nenhuma formação, nenhum conhecimento", afirmou. "A PF abriu essa oportunidade de nos posicionarmos e, nas próximas reuniões, vamos entrar nos temas mais polêmicos, nas dificuldades que as empresas tem enfrentado no desenvolvimento deste serviço", completou.

Bancários inseridos no debate

Representando a Contraf-CUT, Raimundo Dantas assegurou que a segurança eletrônica tem estado presente em todas as mesas permanentes de negociações com os bancos. Segundo ele, os banqueiros vem tentando, durante a greve dos bancários, deixar de lado o tema de segurança.

"Já deixamos claro que isso não vai acontecer. Já vínhamos de uma discussão sobre esse tema nas agências de negócios, por exemplo. Segurança eletrônica precisa estar presente em todos os debates e os patrões não podem se calar diante dessa nova realidade", assegurou.

Nova reunião do GT está marcada para o dia seis de novembro.

Fonte: CNTV

Fenaban insiste em proposta rebaixada. Comando rejeita e greve continua

O Comando Nacional dos Bancários voltou a reafirmar que espera negociar aumento real. A negociação continua na quinta-feira (22), às 14h

Em mais uma rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, na tarde desta quarta-feira (21), no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, a Fenaban apresentou uma proposta de reajuste salarial rebaixada, de 8,75%. Bem abaixo das reivindicações da categoria, a proposta foi rejeitada pelo Comando Nacional dos Bancários ainda na mesa e a greve continua.

O Comando Nacional reafirmou que quer negociar aumento real. De acordo com Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, a mobilização e determinação da categoria em defender a reposição da inflação mais ganho real fez com que os banqueiros retomassem à mesa de negociação. "Isso já é um avanço. Mas, continuamos a orientar os sindicatos a manter a nossa unidade e forte mobilização. Para nos levar a uma proposta mais digna."

A Fenaban não se comprometeu em debater sobre um novo índice antes de se reunir com os bancos. As negociações voltam nesta quinta-feira (22), às 14h, no mesmo local.

"A greve está forte e a expectativa dos bancários é uma proposta melhor. É importante a retomada das negociações e que ela continue até que possamos entrar em acordo", disse Juvandia Moreira, vice-presidenta da Contraf-CUT e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

Em seu 16º dia, a greve da categoria chega nesta quarta-feira (21) com 12603 agências e 35 centros administrativos com suas atividades paralisadas em todo o País.

Tuitaço!

A greve continua com a mesma intensidade desde o seu primeiro dia. O Comando orienta um grande tuitaço para esta quinta-feira (22), para que a mobilização arranque uma proposta decente dos bancos.

Banqueiros, apresentem uma proposta decente! Sem ganho real a greve continua. **#Exploraçãonãotemperdão!**

Principais reivindicações dos bancários:

- Reajuste salarial de 16%. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- PLR: 3 salários mais R$7.246,82
- Piso: R$3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- Vale-refeição: R$ 34,26 ao dia
- 14º salário
- Garantia de emprego e ampliação das contratações
- Fim das metas abusivas e do assédio moral
- Combate à terceirização em pauta no Congresso Nacional
- Reforma política e fim do financiamento privado para campanhas eleitorais
- Reforma tributária
- Democratização dos meios de comunicação
- Defesa da Petrobras (não à quebra do sistema de partilha)
- Defesa da democracia e dos direitos
- Contra a criminalização dos movimentos sociais

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF